





Retalho Lego e Toys "R"Us não aguentaram mais as dificuldades devido à quebra nas vendas. E vão despedir, mas sem afetar Portugal

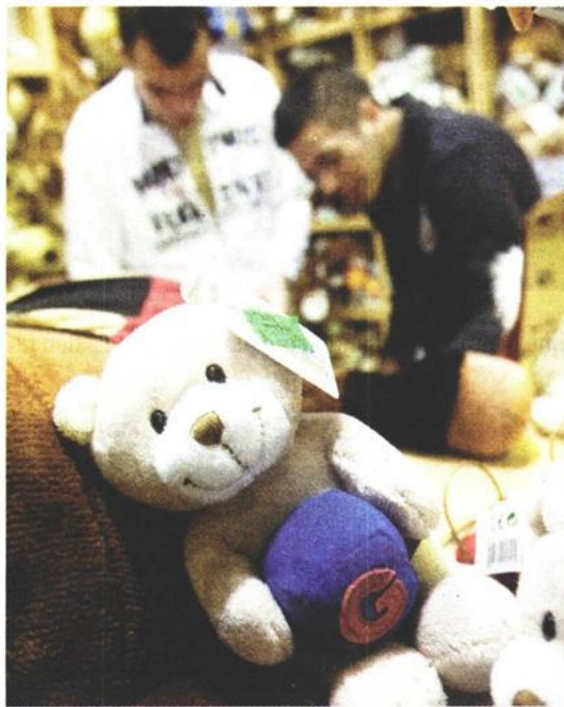
Impacto tecnológico atinge os brinquedos

Erika Nunes

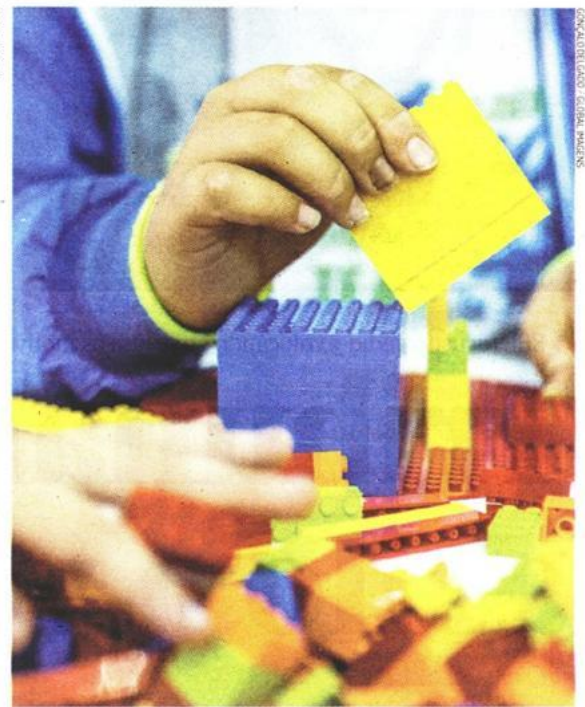
erika@dinheirovivo.pt

► As Barbies, os Nenucos, os Pinypon e as Princesas Disney estão em apuros e nem todas as Millennium Falcom e outras naves da Star Wars da Lego podem salvá-los. Retalhistas e fabricantes de brinquedos de todo o Mundo registam perdas nas vendas e só parece haver uma saída: despedir milhares de pessoas. Felizmente, Portugal não deverá ser afetado.

Com 60 anos completados em junho, a Toys "R"Us possui perto de duas mil lojas em todo o Mundo. A crise no mercado norte-americano começou no Natal de 1998, quando perdeu quota para as cadeias generalistas, mas só há quatro anos os lucros se transformaram em perdas. A dívida chegou a cinco mil milhões de dólares (4,2 mil milhões de euros) e a empresa acabou por pedir proteção de credores nos EUA e no Canadá no passado dia 18 de setembro. A concorrência das vendas online ameaça a rentabilidade do retalho, que encerrou centenas de lojas nos EUA este ano, e as lojas especializadas estão mais vulneráveis, explicaram.



Toys "R"Us tem 10 lojas em Portugal que não deverão ser afetadas para já



Críticos da Lego apontam a falta de flexibilidade dos kits vendidos atualmente

Impactos

"A Toys "R"Us em Portugal não faz parte do processo de insolvência", assegurou-nos fonte da empresa, que possui dez lojas e emprega 237 pessoas por cá. Em Espanha, onde possui 51 lojas e emprega 1600 funcionários, as notícias são de aposta no mercado, com abertura de mais lojas, reforço de 1400 pessoas para o Natal e dinamização da plataforma online, responsável por 5% a 10% das vendas atualmente. Em Espanha, como nos EUA, são os hipermercados generalistas, no caso o El Corte Inglés, que lideram a venda de brinquedos.

Estabelecimentos de origem espanhola, como a Imaginarium, enfrentaram também o risco de falência iminente, tendo sido compradas, há dois meses, pelos donos da Kidzania. Tanto no caso espanhol, como no português, a Amazon ainda anda longe de ameaçar o retalho físico.

No caso dos fabricantes de brinquedos, a espanhola Famosa - dona da Nancy, Nenucos, Barriquitais e Pinypon - tem lutado contra a instabilidade e procura novo dono. É a que mais vende, em todo o Mundo, depois da Has-

Adoção lenta das compras pela Internet ainda protege as lojas físicas em Portugal do "fenómeno Amazon"

bro (que ganhou as licenças das Princesas Disney recentemente) e da Mattel, que tem vivido um ano de angústia com as vendas da Barbie em queda. Ano semelhante está a ter a dinamarquesa Lego, com uma quebra de 5% nas vendas no primeiro semestre. Dentro de 15 dias deverá anunciar onde vai despedir 1400 pessoas. Há 15 dias, a Lego lançou online as vendas VIP do maior conjunto da Millennium Falcom de sempre, com 7500 peças, por 800€, e os colecionadores esgotaram o stock antes de chegar às lojas. ●

Tendências Os mais desejados no Natal

● A Lego e os brinquedos tecnológicos devem dominar o Natal deste ano, com bonecas e mascotes interativos e robôs para a idade pré-escolar a dominarem a gama de preços mais elevada. As licenças continuam a ter lugar nas prateleiras, com a Patrulha Marinha da Patrulha Pata ou a Carruagem das Princesas e o lançamento da Lady Bug. A Mattel aposta num jogo de programação para miúdos chamado Bloxels. As construções, as figuras e outros artigos ligados à Star Wars também vão dominar.